





# CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA  US. DO MINICIPA DE QÃO DOCUS.  Mês/Ano de 20/2020														
UF	PR	Municípi	b BOA \	/ENTURA DE SÃC	09/2022									
Nome	e do S	AA	SEDE	SEDE Código SAA (Sisagua) <b>S410304000001</b>										
Institu	uição r	esponsáve	el AUTA	AUTARQUIA										
	-	·												
PAR	TE II –	MONITOR	AMENTO D	A QUALIDADE DA	ÁGUA (	1-TRAT	AMENTO DE ÁG	UA E/	OU 2-SISTEMA	DE DISTRIBU	IÇÃO)			
1-T	RATAI	MENTO DA	ÁGUA											
Nome	e da E	TA/UTA	SEDE				Data de pre	enchir	nento do relat	ório mensal	31/10/2022			
	onsáv naçõe:	el pelas s	-	LUANA RICKEN	Carg	go do F	Responsável Técnica Engent				eira Ambiental			
A ET.	A oper	ou no mês	?	⊠Sim □Não			sagua, ao marcar icam desabilitado:		e "A ETA <b>não</b> ope	rou no mês", o	s campos para inserção	de		
1.1 –	PONT	O DE CAI	PTAÇÃO											
					POÇ	O 01	POÇ	0 02	Amo	ostra 3	Amostra 4			
Esch	erichi	a coli	Data d	a coleta	07/09/2022		07/09/2022		1	1	1 1			
			E.coli/1	100mL	AUSENTE		AUSENTE							
Proto	ozoário	os <sup>(1)</sup> –			Amostra 1		Amos	Amostra 2		ostra 3	Amostra 4			
Cryptosporidium spp.		Data d	a coleta	1 1		1	1 1		1	1 1				
		Oocisto	os/L											
Dunt	<b>-</b>					stra 1	Amos	tra 2	Amo	ostra 3	Amostra 4			
Protozoários <sup>(1)</sup> - <i>Giardia</i> spp.		Data d	a coleta	1	1	1	1	1	1	1 1				
	Olardia Spp.		Cistos/	Ĺ										
					Amo	stra 1	Amos	tra 2	Amo	ostra 3	Amostra 4			
Vírus	entér	ricos (2)	Data d	Data da coleta		1		1			1 1			
			UFP/10	UFP/100mL										
					Amo	stra 1	Amos	tra 2	Amo	ostra 3	Amostra 4			
Clore	ofila-a	(3)	Data d	a coleta	1		1	1	1		1 1			
			UFP/10	00mL										
Cianobactérias <sup>(4)</sup>				Amo	stra 1	Amos	tra 2	Amo	ostra 3	Amostra 4				
		Data d	a coleta	1		1	1	1		1 1				
		Ţ	Célula	s/mL										
Da				Amo	stra 1	Amos	tra 2	Amo	ostra 3	Amostra 4				
		Data da co	leta			1		1		1 1				
			Microcistin	a (µg/L)										
Cian	otoxin	as <sup>(5)</sup>	Saxitoxina											
			Cilindrospe	ermopsina (µg/L)										
			Anatoxina-	(s) (µg/L)										
			Outra(s) (µ	ıg/L)										

<sup>(1)</sup> Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência







mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA								
	Pós-filtração ou Pré-d	lesinfecção						
	Número de amostras analisadas	0						
	Percentil 95 (uT)	-						
Turbidez	Número de dados > 1,0 uT	0						
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	0						
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0						
	Número de dados ≤ 0,3 uT	0						
	Saída do tratam	nento						
Turbidez	Número de amostras analisadas	22						
	Percentil 95 (uT)	-						
	Saída do tratam	nento						
	Número de amostras analisadas	22						
Cor	Percentil 95 (uH)	-						
	Número de dados > 15,0 uH	0						
	Número de dados ≤ 15,0 uH	22						
	Saída do tratamento							
	Número de amostras analisadas	22						
рН	Número de dados > 9,0	0						
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	22						
	Número de dados < 6,0	0						
	Saída do tratamento							
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	25,0°C						
	Mínimo recomendado na Portaria GM n° 635/1975	0,7						
	Máximo recomendado na Portaria GM n° 635/1975	1,0						
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM n°635/1975	0,8						
	Número de amostras analisadas	22						
Fluoreto (1)	Percentil 95 (mg/L)	-						
riuoieto (·)	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011							
	Número de dados > 1,5 mg/L	0						
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	22						
	Referência à Portaria GM nº 635/1975							
	Número de dados >1,0 mg/L	0						
	Número de dados ≥ 0,7 mg/L e ≤ 1,0 mg/L	0						
	Número de dados <0,7 mg/L	22						







	Saída do tratamento							
	Número de amostras analisadas	22						
	Percentil 95(mg/L)	-						
Desinfecção <sup>(2)</sup> (Cloro Residual Livre)	Número de dados >5,0 mg/L	0						
(Oloro Hooladai Elito)	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L	0						
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	22						
	Número de dados <0,2 mg/L	0						
	Número de amostras analisadas	-						
	Percentil 95(mg/L)	-						
Desinfecção (2) (Cloro Residual Combinado)	Número de dados >4,0 mg/L	-						
(Oloro Nooladai Ooliibiilaao)	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L	-						
	Número de dados < 2,0 mg/L	-						
	Número de amostras analisadas	-						
	Percentil 95(mg/L)	-						
Desinfecção (2) (Dióxido de Cloro)	Número de dados >1,0 mg/L	-						
(Dioxido do Cicio)	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L	-						
	Número de dados < 0,2 mg/L	-						
	Saída do tratamento							
Coliformes Totais	Número de amostras analisadas	4						
Comornies rotais	N° de amostras com <b>presença</b> de coliformes totais	0						
	N° de amostras com <b>ausência</b> de coliformes totais	4						
	Saída do trata	mento						
Escherichia coli	Número de amostras analisadas	4						
Locitoria con	N° de amostras com <b>presença</b> de <i>Escherichia coli</i>	0						
	N° de amostras com <b>ausência</b> de <i>Escherichia coli</i>	4						

<sup>(1)</sup> Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM n° 635/1975, que dispõe sobre a adição de fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.







2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO													
Município/UF BOA	/ENTURA	DE SÃO	ROQUE		Data	a de preen	chimen	to do relató	rio mensal	31/10/2022			
Responsável pelas inf	ormações	LUANA	A RICKEN	Cargo do	Resp	onsável	Respo	onsável Téc	cnica Engenh	eira Ambiental			
O sistema de distribuiç recebeu água no mês		⊠Sim	□Não							stribuição não recebeu s ficam desabilitados.			
2.1 – Informações rel	acionadas	à infrae	estrutura e às	condiçõ	es ope	racionais	(por lo	calidade a	tingida) – Nú	imero de eventos			
Nome da Localidade	Reparos	na rede	Intermitência	Falta de	água	Reclama	ção de c	or da água	Reclamação	o de gosto e, ou odor			
O O MONITORANTA	ITO DA OL	IALIDAE	SEDA ÁOUA	TDATAD	•								
2.2 – MONITORAMEN	ITO DA QU	JALIDAL	DE DA AGUA	IRATAD	Α	<b>21</b> /							
						Sistema	de distr	ibuição					
Turbidez (1)			ero de amostra:		S				0				
			ero de dados >			0							
		Núme	ero de dados ≤	o de dados ≤ 5,0 uT 0  Sistema de distribuição									
Cor <sup>(1)</sup>			ero de amostra:		S	0							
			ero de dados >				0						
			Número de dados ≤ 15,0 uH 0  Sistema de distribuição										
		Núme	ero de amostra:	e analicada	<u> </u>	ibuição	0						
pH <sup>(1, 4)</sup>			ero de dados >				0						
pii v			ero de dados ≥		 )		0						
			ero de dados <				0						
						Sistema (	de distr	ibuição					
		Média	a das temperat	25,0	)								
		Mínin	no recomendad	lo na Porta	ria GM	0,7							
		Máxir	mo recomendad	do na Porta	ria GM	1,0							
		Valor	ótimo recomer	ndado na P	ortaria (	0,8							
		Núme	ero de amostra	s analisada	S	0							
Fluoreto (1, 2, 4)	Refe	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011											
			ero de dados >	1,5 mg/L <sup>(5</sup>	)	0							
			ero de dados ≤	1,5 mg/L		0							
	Refe	Referência à Portaria GM nº 635/1975											
		Núme	ero de dados >	1,0 mg/L <sup>(5</sup>	)	0							
		Núme	ero de dados ≥	0,7 mg/L e	9 ≤ 1,0		0						
	Núme	ero de dados <	0,7 mg/L <sup>(5</sup>	)		0							







				Sistema de distrib	uição					
		Número de am	ostras analisadas		0					
Desinfecção (1, 3)		Número de dao	los >5,0 mg/L <sup>(5)</sup>		0					
(Cloro Residual Li	vre)	Número de dao	los >2,0 e ≤ 5,0 mg/L <sup>(5</sup>	)	0					
		Número de dao	los ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L		0					
		Número de dao	los <0,2 mg/L <sup>(5)</sup>		0					
		Número de am	ostras analisadas		-					
		Percentil 95 (m	g/L)		-					
Desinfecção (1, 3) (Cloro Residual C	ombinado)	Número de dao	los >4,0 mg/L		-					
(Oloro Residual O	omomadoj	Número de dao	dos >2,0 e ≤ 4,0 mg/L		-					
		Número de dao	los < 2,0 mg/L		-					
		Número de am	ostras analisadas		-					
		Percentil 95 (m	g/L)		-					
Desinfecção (1, 3) (Dióxido de Cloro)	<b>\</b>	Número de dao	o de dados >1,0 mg/L -							
(Bloxido de Gloro)		Número de dao	dos >0,2 e ≤ 1,0 mg/L		-					
		Número de dados < 0,2 mg/L -								
		Sistema de distribuição								
Coliformes Totais	(1)	Número de am	ostras analisadas		5					
Comornies rotais	· /	N° de amostras	s com <b>presença</b> de coli	0						
		N° de amostras	s com <b>ausência</b> de coli	formes totais	5					
		Sistema de distribuição								
Escherichia coli <sup>(1</sup>	)	Número de am	ostras analisadas		5					
230//0//o//id doi/ v		N° de amostras	s com <b>presença</b> de <i>Es</i> o	cherichia coli <sup>(5)</sup>	0					
		N° de amostras	s com <b>ausência</b> de Esc	herichia coli	5					
				Sistema de distrib	buição					
Bactérias heterotr	róficas (1)		ostras analisadas		-					
			los >500 UFC/100mL (5	5)	-					
	·	Número de dao	los <500 UFC/100mL		-					
			Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4				
	Data da coleta		/ /	/ /	/ /	/ /				
	Microcistina (µg/L)									
Cianotoxinas (4)	Saxitoxina (µg	,								
	Cilindrospermo									
	Anatoxina-(s) (									
	Outra(s) (µg/L)									

<sup>(1)</sup> Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (4) Análise não obrigatória. (5) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.





# Amostras fora do padrão ou da faixa recomendada no ponto de consumo

Parâmetro	Data da coleta	Área ou Local de coleta	Endereço	Latitude	Longitude	Resultado*	Providência*

Nota: o número de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).

## Amostras fora do padrão ou da faixa recomendada na saída do tratamento

Parâmetro	Data da coleta	Área ou Local de coleta	Endereço	Latitude	Longitude	Resultado*	Providência*

Nota: o número de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro.

**LUANA RICKEN GONÇALVES DIAS** 

Responsável Técnica

CRQ-PR nº 09303080